



1 **Ata da 4ª (quarta) da Reunião Extraordinária da Plenária do COMDEMA - SC.** Ao
2 décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, a partir das dezoito horas,
3 reuniram-se pelo google meet os seguintes conselheiros para a 4ª Reunião Extraordinária
4 do COMDEMA: José Wamberto Zanquim Junior/SMMADS; Josiane Aparecida Brambila
5 Carneiro/SMMADS; Fernando Souza Soares/SMHDU; Vanderlei Gomes Gimenes/ SMS;
6 Rosely Aparecida Monte Victuri/SMS; Pedro Fernando Caballero Campos/Defesa Civil;
7 Anselmo José de Oliveira Campos/PROHAB; Victor Bertucci Neto/ EMBRAPA; Paulo
8 Penalva Mancini/Entidades Ambientalistas; Rita Cristina Ferreira/Associações Moradores
9 de Bairro; Elen Pessoa de Queiroz Ribeiro/OAB; Laert Rigo Junior/AEASC; Daniel
10 Gonçalves da Fonseca/CRBio; Natália Andricioli Periotto/ CRBio. O coordenador do
11 COMDEMA deu início à reunião agradecendo a presença de todos e, mesmo sem indicação
12 como ponto de pauta pergunta aos presentes se alguém tem algum informe aos
13 conselheiros. Não havendo informes, deu início à discussão do único ponto de pauta que
14 se trata da supressão de uma árvore da espécie araucária, imune de corte no nosso
15 município. A árvore em questão foi laudada pelo técnico responsável da Secretaria
16 Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, indicando que, apesar de
17 saudável, encontra-se em um CEMEI e traz sérios riscos à integridade das crianças, pela
18 sua localização, com potencial quebra de galhos e fica entre o parque de areia e a entrada
19 das crianças. O laudo técnico foi apresentado aos conselheiros. **Paulo Mancini/Entidades**
20 **Ambientalistas:** Indica sobre a necessidade da Secretaria Municipal de Habitação e
21 Desenvolvimento Urbano encaminhar ao local um arquiteto para verificar sobre a
22 possibilidade de transferir os espaços que ficam próximos à araucária para outro local
23 dentro do CEMEI para que seja possível a não supressão da árvore e que, a supressão só
24 deveria acontecer caso haja a impossibilidade de mudanças e readequação dos espaços
25 na escola. Fundamenta sua colocação pelo cuidado que devemos ter por tratarmos de
26 espécie ameaçada de extinção e que além disso, a preocupação com a Educação
27 Ambiental. Finaliza sua fala com sugestão de parecer favorável desde que sejam
28 eliminadas todas as outras alternativas para a proteção do espaço e conservação da árvore
29 e sugere ainda o plantio de várias araucárias em local mais apropriado. **Laerte/AEASC:** O
30 conselheiro faz algumas indagações sobre quais espécies serão plantadas como
31 compensação a essa supressão; onde serão plantadas essas árvores, e se é possível
32 plantar araucárias. Indica a necessidade urgente de isolamento do parque de areia para
33 garantir a segurança das crianças. Indica também que mesmo que o COMDEMA decida
34 pela visita de um engenheiro não seria permitido o uso dos espaços que demonstram risco
35 até a supressão da árvore. **Rita/Associações Moradores de Bairro:** A conselheiro Rita
36 solicitou a palavra indicando a importância da preservação das espécies arbóreas, que
37 antes da supressão é importante avaliar arquitetonicamente os espaços da escola, para
38 que, se possível seja feita uma remodelação; questiona sobre quais árvores seriam
39 plantadas para a compensação, se o transplante não seria possível. Além, questiona se os
40 responsáveis não deveriam entrar em contato com os bombeiros e com a Defesa Civil do
41 Município. Finalizando concorda com o conselheiro Laerte sobre a suspensão das aulas. É
42 informada pelo conselheiro Paulo Mancini que o transplante não é possível devido às
43 características da árvore em questão, e pelo conselheiro Pedro (Defesa Civil) que a Defesa
44 Civil que pode contribuir com o isolamento da área. **Victor/EMBRAPA:** Sugere que possa
45 ser possível a colocação de uma rede metálica para segurar os galhos que se soltam, e



46 assim é possível conservar a árvore presando pela segurança de todos e expõe sua
47 preocupação sobre o uso do parque, salientando sobre a interdição do espaço.
48 **Anselmo/PROHAB:** Indica sobre a urgência da supressão pois a araucária está localizada
49 na entrada da escola, onde várias pessoas, não só as crianças, passam todos os dias e
50 sugere que a compensação ambiental seja discutida numa próxima reunião, visto que o
51 conselho acha importante discutir sobre a compensação de forma especial por ser tratar de
52 exemplar imune ao corte. **Daniel/CrBio:** O Conselheiro pede a palavra, concorda sobre a
53 discussão da compensação e sobre a exigência de mais exemplares nesse caso, mas
54 indica que acredita que nenhum conselheiro quer assumir a responsabilidade de algum
55 acidente na escola, que as tentativas de conservação da árvore são sempre válidas, mas
56 nem sempre as mais viáveis pelo custo que apresentam. A Diretora do CeMEI solicita a
57 palavra e faz os seguintes apontamentos: Fala sobre a dificuldade que a equipe vem
58 enfrentando, visto que a quebra dos galhos, além de colocar a segurança das pessoas em
59 risco, vem causando transtornos estruturais, como a quebra do toldo de entrada, quebra da
60 calha do prédio. Informa que vem junto à arquitetos pensando em soluções, mas que não
61 há possibilidade de transferência do parque de areia para outro espaço físico da escola,
62 visto que eles possuem outras necessidades que já inclusive estão projetadas, como um
63 refeitório fechado, a construção de um espaço para atividades físicas, ampliação da cozinha
64 e das salas de aula para que seja possível aumentar o número de atendimentos. Sobre a
65 compensação indica que já serão plantadas 04(quatro) árvores, mas que está disposta a
66 realizar mais plantios caso seja necessário. Sobre a necessidade da visita de um outro
67 arquiteto, se mostra disposta, mas se preocupa com o tempo que isso pode demorar. O
68 Coordenador do COMDEMA toma a palavra e diz sobre sua preocupação com as pessoas
69 e também a preocupação com a preservação das espécies arbóreas, coloca a arquiteta da
70 Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável à disposição para
71 a visita na escola, caso o COMDEMA delibere por essa necessidade. Inicia a votação com
72 proposta 01: a manutenção do laudo sem a visita técnica de arquiteto para avaliação dos
73 espaços físicos e, proposta 02: a manutenção do laudo após a visita técnica de arquiteto
74 para avaliação dos espaços físicos. Inicia a votação de forma nominal e os conselheiros
75 aprovam por unanimidade a proposta 01, mantendo o laudo sem a visita técnica de
76 arquiteto para avaliação dos espaços físicos. Finalizando a reunião, agradece a todos os
77 presentes e informa que o laudo será encaminhado às Secretarias competentes para a
78 supressão da árvore.